



CONTROLE INTERNO

**RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
RREO – BIMESTRAL**

EXERCÍCIO 2025

1º BIMESTRE

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru – EMDURB, instituída pela Lei 2.166 de 25/09/1979, e alterações, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, não constituída por ações, sendo proprietária a PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU, detentora de 100% do seu capital social, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tendo suas atividades voltadas à política de trânsito e transporte, desenvolvimento urbano e rural, limpeza pública, destinação e tratamento do lixo orgânico / hospitalar, serviço funerário e necrópoles, bem como a manutenção e administração do Terminal Rodoviário e Aeroporto Comandante João Ribeiro de Barros do município de Bauru, sendo sua receita estimada para o exercício 2025, conforme LOA nº 7.858 de 10 de dezembro de 2024, com valor total de R\$ 94.500.000,00 (noventa e quatro milhões e quinhentos mil reais), devidamente publicado no Diário Oficial do Município de Bauru em 17 de dezembro de 2024.

Portanto, foram estimadas as receitas e fixado as despesas para o exercício, com a intenção de adequar as contas públicas.

Para um controle eficiente a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000) estabeleceu normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal, em seu artigo 52 exige-se que o Relatório de Execução Orçamentária seja publicado bimestralmente e seu



CONTROLE INTERNO

conteúdo analisado pela Administração, na observância dos limites previstos na Lei, ou seja, adequar as receitas às suas despesas no exercício.

Neste exercício, a execução foi analisada pelas despesas liquidadas, pois houve emissão de empenhos globais e estimativos, podendo comprometer a variação dos índices.

- ✓ Foi verificada uma realização de Receitas no 1º bimestre no valor de R\$ 15.562.205,04, e comparando-se com as previstas no bimestre no valor de R\$ 15.750.000,00, justificando-se a diferença na arrecadação à menor em 1,19%, correspondente a R\$ 187.794,96 (cento e oitenta e sete mil, setecentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos), representando assim um déficit na arrecadação.
- ✓ Demonstra o resultado negativo de 14,68% no bimestre, entre receitas realizadas e despesas liquidadas, no valor de R\$ 2.284.958,10 representando um déficit orçamentário;
- ✓ Demonstra que as despesas liquidadas foram inferiores às fixadas, em 15,07% (R\$ 2.472.753,06), Resultado Positivo;
- ✓ Levando-se em consideração, o total das despesas com pessoal que foi de R\$ 7.485.976,51, composto por R\$ 5.429.316,76, referentes a vencimentos e vantagens fixas, e R\$ 2.056.659,75 correspondentes a obrigações patronais, em comparação com às receitas realizadas no período que foi de R\$ 15.562.205,04, utilizados para fins de apuração do índice de participação dos gastos com a folha de pagamento a funcionários com relação ao total das receitas realizadas, onde o resultado demonstra representar **48,10%**, uma vez que se trata de uma empresa pública, prestadora de serviços públicos essenciais. **Se este cálculo fosse realizado em separado da PMB, para efeitos de prestações de contas, não teria ultrapassado o limite estabelecido pela LRF que é de 54%, bem como o seu limite prudencial que é de 51,30 %.**

Abaixo demonstramos a posição financeira em 28/02/2025:



CONTROLE INTERNO

POSIÇÃO FINANCEIRA EM 28/02/25	
Saldos em Caixa	9.986,51
Saldos em Contas Correntes	1.660.226,23
Aplicações Dívida Fornecedores, Folha e PDV	234.880,07
Aplicações Convênios	2.781.558,10
Outras Aplicações	424.880,33
Saldo bancário em 28/02/25	5.111.531,24
Á Receber PMB + DAE	8.458.127,12
Á Receber Diversos	2.491.179,64
Boletos a Liberar Bco	256,00
Contas a Receber + Disponibilidades	16.061.094,00
Disp. Liq. 28/02/25	13.277.246,94
Disp. Pg. 28/02/25	8.418.983,77
Diferença – despesas em aberto	4.858.263,17
Saldo Disponível	11.202.830,83

O valor de R\$ 11.202.830,83, positivo, refere-se ao resultado do caixa, tomado por base a movimentação do período de janeiro a fevereiro de 2025. Consta ainda o saldo de R\$ 2.629.085,60, referente a restos a pagar processados dos exercícios anteriores e no exercício, bem como o saldo de R\$ 41.040.868,37 de restos a pagar não processados de exercícios anteriores e do exercício. Resultando assim o valor de R\$ 32.467.123,24 que falta para deixar os compromissos assumidos em dia. Ressaltando que este valor a descoberto é em função de que no início do exercício realiza-se além dos empenhos realizados também as reservas referentes a contratos que estarão em execução durante o ano.

Pode-se observar uma redução de 58,74%, nos valores dos restos a pagar processados, em relação ao bimestre anterior. Onde em 31/12/24 o saldo apontado nos relatórios contábeis foi de R\$ 6.372.574,39 e em 28/02/25 foi de R\$ 2.629.085,60.

Assim sendo, demonstramos abaixo o resumo dos principais itens utilizados para análise de execução orçamentária:



CONTROLE INTERNO

	2024	2025
Receitas Previstas x Realizadas	6º Bimestre	1º Bimestre
Receitas Previstas	87.450.416,49	15.750.000,00
Receitas Realizadas	90.605.384,54	15.562.205,04
Resultados	3.154.968,05	-187.794,96
Análise	3,61%	-1,19%

Receitas Realizadas x Despesas Liquidadas	6º Bimestre	1º Bimestre
Receitas Realizadas	90.605.384,54	15.562.205,04
Despesas Liquidadas	87.722.040,40	13.277.246,94
Resultados	-2.883.344,14	-2.284.958,10
Análise	-3,18%	-14,68%

Despesas Fixadas x Despesas Liquidadas	6º Bimestre	1º Bimestre
Despesas Fixadas	90.450.418,00	15.750.000,00
Despesas Liquidadas	87.722.040,40	13.277.246,94
Resultados	-2.728.377,60	-2.472.753,06
Análise	-3,02%	-15,70%

Despesas Liquidadas x Despesas Pagas	6º Bimestre	1º Bimestre
Despesas Liquidadas	87.722.040,40	13.277.246,94
Despesas Pagas	81.860.230,75	8.418.983,77
Resultados	-5.861.809,65	-4.858.263,17
Análise	-6,68%	-36,59%

Dotação Orçamentaria - Despesas Empenhadas	6º Bimestre	1º Bimestre
Dotação Orçamentária	90.450.418,00	94.500.000,00
Despesas Empenhadas até o Bimestre	90.415.074,15	46.098.150,77
Reservado para Contratos até o Bimestre	0,00	47.099.549,48
Resultados	35.343,85	1.302.299,75
Análise	0,04%	1,38%

Dotação Orçamentaria - Despesas Liquidadas	6º Bimestre	1º Bimestre
Dotação Orçamentária	90.450.418,00	94.500.000,00
Despesas liquidadas até o Bimestre	87.722.040,40	13.277.246,94
Reservado para Contratos até o Bimestre	0,00	47.099.549,48
Resultados	2.728.377,60	34.123.203,58
Análise	3,02%	36,11%



CONTROLE INTERNO

Participação das Despesas com Pessoal nas Receitas	6º Bimestre	1º Bimestre
Receitas Realizadas	90.605.384,54	15.562.205,04
Total das Despesas com Pessoal	47.877.820,71	7.485.976,51
(+) Vencimentos e Vantagens Fixas	34.695.442,67	5.429.316,76
(+) Obrigações Patronais	13.182.378,04	2.056.659,75
Análise	52,84%	48,10%
Limite LRF	54,00%	54,00%
Limite Prudencial	51,30%	51,30%

Evolução Restos a Pagar	6º Bimestre	1º Bimestre
Restos a Pagar	6.372.574,39	2.629.085,60
Análise em relação ao Bimestre Anterior - %		-58,74

Despesas em Aberto	6º Bimestre	1º Bimestre
Folha de Pagamento a Funcionários	1.567.482,48	1.663.068,69
INSS Patronal e FGTS	1.117.063,73	996.005,52
Fornecedores	2.452.396,11	2.234.378,09
Parcelamentos em Atraso	0,00	0,00
Total	5.136.942,32	4.893.452,30

Mediante ao exposto acima, considerando várias ações adotadas pelos gestores da empresa, ainda observando endividamento da empresa e recorrentes dificuldades para a realização de Capital de Giro para cobrir os custos operacionais e as dívidas de períodos anteriores, nota-se um equilíbrio orçamentário também em 2025, mantendo o mesmo que ocorreu em 2024, quando se compara às receitas realizadas e despesas liquidadas.

Assim sendo, reiteramos que a Diretoria Executiva, dê continuidade com as ações adotadas, onde os números demonstram melhoras na situação financeira da empresa. E que não meçam esforços, para o cumprimento das metas na execução orçamentária das receitas e que seja constante o crescimento do indicador positivo na comparação entre Receitas Realizadas x Despesas Liquidadas, não perdendo de foco a execução dos serviços prestados pela EMDURB à PMB, e conseqüentemente influenciará na constante **melhora do Fluxo Financeiro**. E que, com o apoio das Regras de Governança, estabelecidas pela sua Proprietária Majoritária, a Prefeitura Municipal de Bauru, dê continuidade ao **Plano de Recuperação Financeira da**



EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU
Praça João Paulo II, s/nº – Jd. Santana – Bauru – SP

CONTROLE INTERNO

Empresa, o qual vem sendo, como já dito no relatório anterior, **implementado e executado de forma escalonada**.

Foram elaborados e fornecidos pelo Setor de Contabilidade da empresa, os relatórios contábeis que auxiliaram na elaboração desta análise e que fazem parte integrante deste documento.

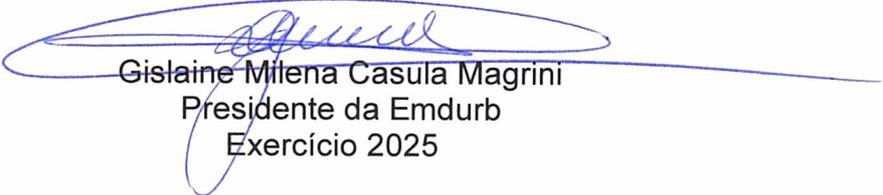
Para suprir a falta bimestralmente do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, que deveriam ser gerados através do Sistema SMARapd, foram fornecidos os Balancetes de Receitas e despesas, Balanço Patrimonial – Anexo 14, Boletim Diário de Tesouraria, Relatório de Restos a Pagar Processados/Não Processados para ser possível a elaboração deste trabalho e ser realizado de forma Bimestral.

É o relatório,

Bauru, 20 de maio de 2025.


João Carlos Tascin
Controle Interno
Exercício 2025


Ricardo de Campos Pucci
Advogado resp. TCE
OAB 264.016


Gislaine Milena Casula Magrini
Presidente da Emdurb
Exercício 2025